

PROJETO DE INTERVENÇÃO- ESF Unifesp

Título: Identificação de risco de Síndrome da Apneia do Sono na Atenção Básica de Saúde.

Nome do aluno: Larissa Ariane De Nardi

Nome do Orientador: Rafael Aiello Bomfim

Introdução:

A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) é um distúrbio negligenciado, mas com alta prevalência na população geral. Caracteriza-se por episódios repetidos de obstrução parcial (hipopneia) ou total (apneia) das vias aéreas superiores durante o sono, resultando em quedas da saturação de oxigênio e despertares noturnos. Dentre os fatores de risco para a doença podemos destacar obesidade, sedentarismo, sexo masculino e idade elevada (1).

Em estudo epidemiológico realizado na cidade de São Paulo, em 2007, foi observada prevalência de 32,8% de SAOS na população (2), um número bastante expressivo, principalmente quando se leva em conta sua morbidade: A SAOS é reconhecida como um fator de risco independente para doenças cardiovasculares e mortalidade devido a vários mecanismos como hipóxia intermitente, fragmentação do sono, ativação crônica do sistema simpático e inflamação sistêmica (3). Além disso, afeta a qualidade de vida e a produtividade dos indivíduos, pois gera sono não reparador, resultando em sonolência diurna e diminuição da capacidade de concentração (1).

A polissonografia é o padrão-ouro para o diagnóstico, no entanto existem escalas simples e de fácil aplicação que não diagnosticam o transtorno, mas indicam o risco da doença, dentre elas o Questionário de Berlim (QB), composto por três categorias de perguntas que incluem ronco, sonolência diurna e o diagnóstico de obesidade ou hipertensão (4).

O presente estudo tem como objetivo estimar a prevalência de alto risco para SAOS através da aplicação do QB na população atendida na Unidade de Saúde da Família Elza Falco Paschoanelli, de Porto Ferreira-SP, a fim de realizar o diagnóstico e tratamento precoces e reduzir a morbimortalidade dessa população.

Objetivos:

Objetivo Geral: O objetivo deste estudo é implantar um rastreamento para a Síndrome da Apneia do Sono nos pacientes assistidos pela Unidade de Saúde através da aplicação do Questionário de Berlim e, em seguida, encaminhar os pacientes que preencherem critério de alto risco para a avaliação do especialista a fim de realizar o diagnóstico e tratamento precoces, evitando-se a progressão da doença.

Objetivos Específicos:

1. Discutir e divulgar o projeto para a equipe local e gestores de saúde do município.
2. Treinar os profissionais da equipe local para a aplicação dos questionários e identificação dos pacientes de risco.
3. Implantar e supervisionar o projeto.

4. Encaminhar os pacientes com maior risco para avaliação do especialista.

Método:

Local: Território de abrangência da Unidade de Saúde da Família Elza Falco Paschoanelli, município de Porto Ferreira-SP.

Público-alvo: Pacientes cadastrados na unidade de ambos os sexos com idade entre 35 e 70 anos.

Participantes: Gestores de saúde do município, profissionais da atenção primária à saúde.

Ações:

1. Divulgação do projeto: Será realizada pelas agentes comunitárias através de divulgação do projeto nas visitas domiciliares e pelo médico através de um seminário quinzenal na Unidade de Saúde para a comunidade local a fim de explicar importância da detecção e tratamento precoces da apneia do sono. Além disso, será confeccionado um pôster que ficará exposto na Unidade.

2. Treinamento dos profissionais: As cinco agentes comunitárias e os dois técnicos de enfermagem participarão de um treinamento de 16 horas, que terá como conteúdo: Definição e epidemiologia da Síndrome da Apneia do Sono; Fatores de risco para a doença; Morbimortalidade; Instrumentos de rastreamento; Treinamento para aplicação do QB.

3. Implantação do projeto: Os pacientes entre 35 e 70 anos assistidos pela UBS serão selecionados e convocados ao Posto de saúde para realização de medidas antropométricas e exame clínico. Aos pacientes que aceitarem participar do projeto será entregue um termo de consentimento e aplicado o Questionário de Berlim.

4. Encaminhamento dos pacientes: Os pacientes serão classificados conforme o risco e os de risco elevado serão convocados novamente para realização de polissonografia e avaliação do otorrinolaringologista, que dará seguimento aos casos diagnosticados juntamente com ortodontistas.

Avaliação / Monitoramento:

Será entregue um questionário breve para observar a aceitação e satisfação por parte dos pacientes e dos funcionários e serão realizadas reuniões semanais com a equipe para avaliação e supervisão do projeto.

Resultados esperados:

O presente estudo visa sensibilizar tanto os profissionais e gestores de saúde quanto a população sobre a importância do diagnóstico e tratamento da Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono para melhor qualidade de vida e saúde da população, visto que trata-se de um problema bastante prevalente, mas subdiagnosticado. Além disso, tem como foco realizar um rastreamento dos casos de alto risco para a doença na atenção básica através da aplicação do QB, para possibilitar diagnóstico e tratamento precoces, evitando-se a progressão da doença e seus efeitos maléficos nos indivíduos.

Referencias:

1. Pereira A. Síndrome da apnéia obstrutiva do sono: fisiopatologia, epidemiologia, consequências, diagnóstico e tratamento. Arq Med. 2007;21(5-6):159-73.

2. Tufik S, Santos-Silva R, Taddei JA, Bittencourt LR. Obstructive sleep apnea syndrome in the Sao Paulo Epidemiologic Sleep Study. *Sleep Med.* 2010;11(5):441-6.
3. Kendzerska, T., Gershon, A.S., Hawker, G., Leung, R.S., Tomlinson, G. Obstructive sleep apnea and risk of cardiovascular events and all-cause mortality: a decade-long historical cohort study. *PLoS Med.* 2014;11:e1001599.
4. Netzer NC, Stoohs RA, Netzer CM, Clark K, Strohl KP. Using the Berlin Questionnaire to identify patients at risk for the sleep apnea syndrome. *Ann Intern Med.* 1999;131(7):485-91.